

Diretoria Regional demite trabalhador de benefício no INSS

Para advogado do Sintect-AL demissão foi ilegal

A diretoria regional dos Correios em Alagoas demitiu de forma arbitrária e desumana o carteiro Genival Gomes Santana. O fato causou revolta entre vários trabalhadores porque no ato da demissão, Genival estava afastado de suas funções na empresa devido a acidente de trabalho e de benefício no INSS.

Tudo começou quando o carteiro havia denunciado nos Correios o então gerente do CDD Carlos Olímpio por prática de assédio moral, fato este que gerou uma investigação interna que culminou na demissão do trabalhador após parecer inconsistente da assessoria jurídica da empresa. Para o advogado do Sintect-AL, Tácio Cerqueira, a demissão é improcedente e ilegal já que a lei não permite a demissão de trabalhador afastado pelo INSS, exceto quando a falta grave contra o empregador for cometida em pleno gozo do benefício – o que não foi o caso.

O mais impressionante é que mesmo tendo ciência da ilegalidade, a diretoria regional dos Correios em Alagoas foi conivente com o erro crasso da área jurídica da empresa e de forma truculenta demitiu o trabalhador.

Em ação de nulidade impetrada pelo Sintect-AL a justiça entendeu que a demissão é ilegal e determinou em primeira instância a sustação de qualquer ato demissional contra o trabalhador, sob pena de multa diária de 350 reais. Porém, fica, mais uma vez, a histórica marca da intransigência e da arbitrariedade praticada pelos advogados e gestores dos Correios em Alagoas. Fato lamentável, numa gestão que se diz democrática e que veio a Alagoas com a nobre missão de, pelo senso da justiça, por ordem na casa e não perseguir trabalhador.



Brincadeira tem hora



Enquanto a DR tem graves problemas a serem resolvidos, o diretor regional, Edvan Alves, resolveu brincar de carteiro em Arapiraca simulando entrega de correspondências na cidade.

O tempo perdido nessa brincadeira sem graça poderia ser melhor aproveitado para cumprir a missão dada por Brasília e resolver as pendências que há anos afligem a empresa e os trabalhadores em Alagoas.

Programa de absenteísmo na empresa tem dois pesos e duas medidas

Todos os dias ECT culpa trabalhadores pelo problema

Recentemente a diretoria regional publicou na intranet algumas informações sobre o absenteísmo nos Correios de Alagoas. No texto se afirma que a DR é detentora dos maiores índices do Brasil. Percebe-se nos dados comparativos uma insatisfação pelos altos índices de afastamento e uma tentativa de convencimento e conscientização para que as estatísticas diminuam.

Chama atenção o discurso rotineiro nos Correios que responsabiliza os trabalhadores pelos afastamentos do trabalho. A empresa e seus "sonsos de plantão" ignoram descaradamente que a sobrecarga e as péssimas condições de trabalho, aliadas as várias formas de pressão, são decisivas para o adoecimento físico ou psicológico do trabalhador.

Entretanto, na intranet ninguém diz que vários trabalhadores ao procurarem o complexo médico, para tratar de problemas na saúde, estranhamente, tem como remédio apenas um dia de licença médica. Muitos gestores não

vêm que a maioria dos trabalhadores evita a licença e trabalha doente para não prejudicar a distribuição.

O absenteísmo não é fruto da falta de compromisso dos trabalhadores, pois são justamente eles quem suam a camisa e mantém viva a ECT. O absenteísmo é fruto da má administração da empresa, incompetente na realização de um concurso público que tramita há mais de três anos e que passou por gestores atropalhados.

Não esqueçamos dos desvios de funções a pedido político ou por apadrinhamentos e principalmente dos maus exemplos dados por gestores que, ao perderem suas funções, misteriosamente se afastam em licenças médicas ou vão para o benefício do INSS sem nenhuma investigação mais apurada da empresa.

Insinuar que o absenteísmo é culpa do trabalhador e indicá-lo, em seu sacrifício, como a única solução para o problema, é um atestado de incompetência e de descaso de quem verdadeiramente tem que resolver a situação e nada faz.

*gente
nossa*



José Arnaldo da Costa é um companheiro de luta. Operador de Triagem e Transbordo há trinta e três anos, lotado no CTCE/ Setor Simples, sempre acompanhou as assembleias da categoria e participou de várias greves e manifestações do movimento sindical. Eis aí um guerreiro que briga em defesa de todos. José Arnaldo ou simplesmente Arnaldo, mesmo diante das adversidades, sempre levantou as bandeiras dos trabalhadores para defender e motivar seus companheiros a lutar por uma empresa mais justa e igualitária. Para todos, sem exceção, Arnaldo é mais que um companheiro de trabalho, é um grande amigo. E depois de tantos anos de ECT, continua participando ativamente da luta por melhores condições de trabalho e de vida.

É por tudo isso que José Arnaldo da Costa é GENTE NOSSA!

Promessa é dívida

Logo que assumiu o comando dos Correios de Alagoas, o diretor regional, Edvan Alves, em reunião com o Sintect-AL, prometeu melhorias na DR que até agora não ocorreram. Dentre elas destacam-se a aquisição de móveis novos para os setores de trabalho, em especial, cadeiras para os carteiros, a cobertura

para os veículos no estacionamento do CTCE, além de outras melhorias das condições de trabalho. Embora não seja santo, mas interventor, promessa é dívida e o Sintect-AL exige o seu cumprimento. Caso contrário, teremos mais um diretor regional que apenas passou por Alagoas e nada fez.



EXPEDIENTE

Boletim Informativo Carta Eceletista
ISSN 2178-2334

Presidente: José Balbino dos Santos
Vice-presidente: Sérgio Rubião da Silva

Secretaria Geral: Altannes Cleidy Vieira Holanda
Sec. de Fin., Patr. e Administração: Eraldo Melo Rêgo
Sec. de Com. Div. e Imprensa: James Magalhães de Azevedo
Sec. de For. Sindical e Saúde do Trab.: Jorge Luiz Rocha Lima (Tapioca)
Sec. da Mulher e Minorias: Marlene da Silva Duarte
Conselho Fiscal: Ubiratan Coelho da Silva, Maria Fabiana Ferreira Matta e José Pereira da Rocha Filho

Delegados Repres. junto à FENTECT:
Gerson Livramento de Freitas e José Nedson Alves de Siqueira
Assessoria de Comunicação: Roberval Santos da Silva
Editoração Eletrônica: José Geraldo Filho - Fone: 8811-3608
Tiragem: 1.100 exemplares
Impressão: **GRAFINOBRE** 3231-3533
GRÁFICA E EDITORA



FALA ECETISTA

* James Magalhães



Quem ganha mais, o carteiro ou o vaqueiro?

Nos meses de julho, agosto e setembro a categoria dos Correios está em plena Campanha Salarial, negociando com a direção da ECT sua data-base. A Pauta de Reivindicações dos trabalhadores ecetistas foi entregue a direção dos Correios no último dia 12 de julho e a primeira reunião de negociação aconteceu no dia 26.

Na segunda reunião de negociação, realizada no último dia 27, a direção dos Correios fez uma exposição sobre o cenário econômico brasileiro e mostrou um levantamento de alguns acordos fechados no primeiro semestre. Dentre estes acordos citados pela ECT, apenas um se referiu a uma estatal, que foi a Embrapa, em que fizeram questão de frisar que o reajuste foi de 6,51%.

O que pareceu demonstrar ser uma "vantagem" para a direção dos Correios, por toda a explanação feita em que reforçaram que outra estatal fechou o acordo com praticamente só a inflação do período, dando a entender que apresentarão uma proposta parecida aos trabalhadores dos Correios. Porém, nos vem a tona reflexões bem mais amplas do que a que tentaram demonstrar.

Já que eles quiseram fazer comparações, então vamos comparar: quanto é a média salarial dos trabalhadores dos Correios e os da Embrapa? Será que são equivalentes? A resposta é um não bem grande porque se compararmos, os salários dos ecetistas estão bem abaixo que os da Embrapa.

Como se sabe, os Correios acabaram de realizar um concurso em que os salários variam entre R\$ 807,00 (nível médio) e R\$ 3.211,00 (nível superior), enquanto que a Embrapa realizou concurso em 2010 com variações de salários de R\$ 1.088,00 (nível fundamental incompleto/5ª série) e R\$ 7.419,00 (nível superior), sendo que esse menor salário é para o cargo de vaqueiro.

Curiosamente, para ser vaqueiro concursado na Embrapa, mesmo sendo uma profissão que ainda não está regulamentada (a Lei foi aprovada no último dia 15 no Câmara e foi para o Senado), exigindo do candidato apenas a 5ª série, há a valorização salarial deste profissional que, sem dúvida, exerce um trabalho fundamental. Ao contrário dos Correios, em que para ser carteiro, com exigência de nível médio, a desvalorização salarial é bem evidente. Ou seja, a ECT, além de não valorizar os cargos existentes, ainda extingue outros, a exemplo do cargo de motorista.

Considerando o fato que a Fentect está reivindicando um aumento linear de R\$ 400,00, onde alguns acham que é um exagero, mas se fizerem uma conta simples, com o aumento acordado de 6,51% pela Embrapa, o vaqueiro passará a receber perto de R\$ 1.200,00 que é justamente a soma do salário base do carteiro mais o pedido do aumento linear. E se formos comparar com os de nível médio da Embrapa que recebem em torno de R\$ 1700,00 equivale a mais ou menos o pedido dos trabalhadores (R\$ 1.635,00) concluindo-se também que não é um exagero.

Já que essa nova direção dos Correios tomou posse para valorizar seus trabalhadores, mas, está querendo fazer comparações com outras estatais, que eleve o nível salarial dos ecetistas conforme o mercado, afinal dinheiro tem em caixa. Porque se não, os trabalhadores de nível médio nos Correios continuarão ganhando menos que um vaqueiro.

* é secretário de Comunicação/ Sintect-AL

Correios favorecem assaltos nas agências

Falta de segurança é o principal motivo.

Cerca de 20 agências dos Correios em todo o Estado de Alagoas foram alvos de assaltantes desde janeiro desse ano.

Nas últimas semanas duas violentas abordagens apavoraram funcionários e clientes. A primeira aconteceu na agência de Jequiá da Praia, onde dois assaltantes de "cara limpa" entraram na agência e recolheram todo o valor arrecadado e pertences do cliente. A segunda abordagem aconteceu com um carro dos Correios que estava na cidade de Santa Luzia do Norte. Vários homens abordaram o veículo e expulsaram o motorista. Em seguida, o carro foi deixado em um canavial próximo ao clube do Lindóia, no município de Satuba.

Segundo a imprensa, das 106 agências espalhadas em todo Estado, apenas 10 possuem um sistema de segurança (ineficiente, diga-se de passagem), como câme-



ras e cofres com retardo de abertura.

O Sintect-AL repudia o descaso dos Correios diante de tanta falta de segurança e denuncia a empresa pela falta de compromisso com os trabalhadores das agências, já que se percebe apenas uma preocupação com o lucro. Fato que a ECT não nega ao afirmar que não investe em segurança porque o investimento é muito caro.

Enquanto isso, trabalhadores e clientes pagam a conta quando tem sua saúde psicológica prejudicada e pertences roubados pelos bandidos.

Patrimônio em perigo



Não é a primeira vez que o Sintect-AL denuncia o descaso com o patrimônio público. Mais uma vez e de forma inexplicável os veículos que não servem mais para os serviços dos Correios, e devem ser levados a leilão, apodrecem a sol e chuva no estacionamento do CDD Carlos Olímpio sem que nenhum gestor tome as devidas providências. Sob tais condições o patrimônio se deteriora trazendo prejuízos aos cofres públicos.

Violência nos Correios indica falência da segurança postal

Assaltos e agressões contra os carteiros e agências viraram rotina

Foi-se o tempo em que funcionários e clientes transitavam com tranquilidade nas agências dos Correios ou pelas ruas de Maceió para a postagem ou entrega das correspondências.

Nos últimos anos os índices de assaltos contra os carteiros e as agências dos Correios em Maceió e no interior do estado são alarmantes. Vários carteiros vêm sofrendo de estresse pós traumático depois de terem sido assaltados em bairros da cidade. "Eu entro em pânico quando escuto um simples barulho de moto, penso logo que é mais um assalto e depois passo toda a tarde tenso sem conseguir desempenhar minhas obrigações a contento. Depois que fui assaltado no distrito nunca mais fui o mesmo." Desabafou um companheiro que prefere não se identificar.

Nas agências a situação também é de pânico. Começa a se desenvolver uma cultura de desconfiança em relação a quem chega para se utilizar dos serviços dos Correios. "Quando um cliente entra na agência penso logo que é mais um assalto, se tivéssemos pelo menos uma porta com detector de metais e um vigilante, com certeza poderíamos evitar

vários crimes." Finalizou um atendente comercial de Maceió.

Essas tragédias diárias na vida de clientes e trabalhadores dos Correios são uma clara demonstração de que a segurança postal está falida e que todos estão à mercê da irresponsabilidade administrativa do poder público e da empresa. Perversamente, os Correios relutam para não melhorar a segurança alegando que seria um investimento caro. Mais caro do que ter (Deus nos livre) que pagar futuras indenizações por motivo de morte ou outros traumas durante assaltos nas agências ou a carteiros no exercício do dever.

Para a empresa, a conta está feita: pagar indenização em decorrência de tragédias por assaltos é melhor negócio do que investir em portas com detectores de metais e outras tecnologias que guardem a vida, o patrimônio e o sigilo postal da sociedade brasileira.

Quanto a nós, que já lutamos tanto por mais segurança, resta apenas rezar para que o pior não venha. Caso contrário, nossos filhos e cônjuges pagarão com lágrimas e dor uma conta que é dos Correios.



▶ Ói eu de novo

Oi, gente! Ói nós aqui de novo. Tou de volta e tou na área. Se me derrubarem é pênalti. Só que pênalti cobrado pela seleção do Mano Menezes. Do jeito que as coisas anda, tou até desconfiado que o correio tá patrocinando a seleção brasileira. Tem gente dizendo que antes de ser técnico, ele – o Mano - foi gestor do correio em Brasília. Haja lambança meu amigo!

▶ Não fez foi nada

A intervenção federá no correio de Alagoas foi coisa pra grego ver. O home veio com carta branca pra resolver os problema e não fez foi nada. Agora tá quase voltando pra Brasília, e com carta preta! As mazela no correio daqui é tão braba que em vez de carta branca o home devia ter trazido era um bucado de galinha e vela preta pra ver se resolvia alguma coisa. Aqui tá tudo tão esculhambado que nem uma granja de galinha pra despacho resolvia os problema.

▶ Exoneritite Aguda

Ocê viu? Basta um gestozinho qualquer perder a função que corre logo pro "complexo" médico pra pegar licença. A coisa funciona mai o meno assim:

- Inhor Gestorzinho o senhor neste momento está sendo dispensado de suas funções por incompetência administrativa.

- O quê?! Perdi essa boquinha! Ai meu Deus como vou terminar minha mansão?!!! E agora o que vou fazer?

- É simples, a partir de hoje você vai ter que trabalhar!

- Trabalhar?!!! O que é isso, trabalhar? Deixa disso home, eu sou peixe do senador, do prefeito e do deputaaaaado!

- É, mas infelizmente o senhor está fora!

- Ai meu Deus que dor, preciso de um médico urgente.

Dias depois, Gestorzinho se encontra com o ex-gerente Corujito:

- Corujito o que você tá fazendo aqui no INSS home com essa cara de doido?

- No INSS, eu? Eu tô é no mundo da lua. Mas, e você o que tá fazendo aqui pertinho de mim e do cavalo de São Jorge? Tá querendo roubar minha idéia de doido?

- Não, Corujito. É que eu fui atacado pela exoneritite aguda e como não consigo uma licença para os steites, estou aqui pra ver se pego uma boquinha no INSS.

- Essa exoneritite. Ka, ka, ka, ka, ka!!!



Na Campanha Salarial desse ano a união de todos, especialmente de carteiros, atendentes comerciais, operadores de triagem e motoristas será fundamental para o sucesso da Pauta Nacional de Reivindicações. Temas importantes como reajuste salarial, garantias aos trabalhadores na MP 532 e a redução da jornada de trabalho para os atendentes são eixos de campanha que somente obterão êxito de acordo com o grau de participação de todos nas assembleias e numa possível greve da categoria. Sua participação será decisiva nesse processo reivindicatório. Portanto, vamos a luta por uma vida e um correio melhor.